



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Identificação de Modos Esquemáticos (MEs) em uma população clínica com Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC)

Autores Carolina Del Pino Carvalho ¹, Andressa Celente ¹, Bárbara Stein Alexandre ¹, Eduarda Rospide ¹, Larissa Biassek Sberse ¹, Maria Eduarda Anawate Muniz Tavares ¹, Ygor Ferrão ², Margareth da Silva Oliveira ¹

Instituição ¹ PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Av. Ipiranga, 6681 Partenon - Porto Alegre / RS), ² UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (Rua Sarmento Leite, 245 - Centro Histórico)

Resumo

introdução

A Terapia do Esquema (TE) é uma abordagem integrativa da psicologia desenvolvida com o intuito de atender às demandas de transtornos mentais complexos. A TE utiliza o conceito de Modos Esquemáticos (MEs) para explicar padrões de estados emocionais e respostas de enfrentamento acionados em diferentes situações e são um dos focos de tratamento para mudar o funcionamento desadaptativo do indivíduo. Os MEs estão presentes também em indivíduos com transtornos mentais como o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) e, portanto, é necessário investigar como os MEs podem ser mantenedores de sintomas do TOC.

Objetivos

O objetivo deste estudo é de avaliar a prevalência de MEs em uma população com diagnóstico de TOC.

Métodos

Trata-se de um estudo quantitativo com delineamento transversal e descritivo. Foram realizadas entrevistas clínicas estruturadas utilizando os instrumentos: Ficha de dados sociodemográficos; Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5 (SCID-5CV); e Inventário de Modos Esquemáticos (SMI). A coleta foi realizada de forma online, com participantes de consultório particular e que estavam em tratamento psiquiátrico para o TOC. Utilizaram-se descritivas de médias, frequências e desvio padrão no programa estatístico Jasp. A amostra é composta por 30 participantes, caracterizada, majoritariamente, por indivíduos do sexo masculino (n=18; 60%), média de idade de 33 anos (DP=10,89), solteiros (n=16; 53,3%) e com Ensino Superior Incompleto (n=9; 30%)

Resultados

Os MEs com maior pontuação foram Adulto Saudável (M=4,06; DP=0,75), Pais Exigentes (M=3,80; DP=1,05) e Autoconfortador Desligado (M=3,49; DP=1,09). Indivíduos com o MEs Adulto Saudável desempenham adequadamente suas funções adultas assumindo responsabilidades.

Discussão

Este resultado pode ser compreendido pelo fato de a população deste estudo estar em tratamento psiquiátrico e/ou psicoterápico para o TOC, e, desta forma, apresentam um funcionamento mais saudável. É esperado em indivíduos com TOC um padrão de funcionamento exigente e perfeccionista que vai ao encontro do ME Pais Exigentes, que se refere a exigência elevada com regras e normas rígidas que o indivíduo sente a necessidade de seguir. Por fim, o ME Autoconfortador Desligado está relacionado à busca por se distrair de pensamentos e sentimentos desconfortáveis, o que é coerente com as compulsões de pacientes com TOC que são realizadas para lidar com obsessões intrusivas e indesejadas. O trabalho com os MEs representa um avanço no tratamento de transtornos graves como o TOC e o SMI pode auxiliar na identificação deste conceito para auxiliar no tratamento através da TE.

Palavras-chaves: Terapia do Esquema, Transtorno Obsessivo-compulsivo, Modos Esquemáticos